

## MAPEAMENTO DE ESTUDOS COMPARADOS INTERNACIONAIS NAS PRODUÇÕES EM EDUCAÇÃO

Silvano Ferreira de Araújo<sup>1</sup>

**Resumo:** Este artigo apresenta um “estado da arte” das produções acadêmicas desenvolvidas em programas de pós-graduação em Educação depositados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, que estabeleceram comparações entre lugares, sistemas, currículos, desempenho e inovações pedagógicas, entre outros, em âmbito internacional. Foram localizados 97 trabalhos entre teses e dissertações, dos quais foram selecionados 23 por terem sido produzidos na perspectiva dos “estudos comparados internacionais”. Os resultados obtidos permitem discutir a contribuição que o “estado da arte” oferece ao pesquisador para o avanço da pesquisa na identificação das duplicidades e contradições, sinalizando possibilidades para preencher as lacunas ainda existentes.

**Palavras-Chaves:** Educação Comparada; Estudos Comparados Internacionais; Estado da Arte.

## MAPPING OF INTERNATIONAL COMPARATIVE STUDIES IN EDUCATION PRODUCTIONS

**Abstract:** This article presents a "state of the art" of academic productions developed in postgraduate programs in Education deposited in the CAPES Theses and Dissertations Catalog, which established comparisons between places, systems, curricula, performance, and pedagogical innovations, among others, on an international scale. A total of 97 works, including theses and dissertations, were located, of which 23 were selected for having been produced from the perspective of "international comparative studies." The results obtained allow for a discussion of the contribution that the "state of the art" offers to researchers for advancing research by identifying duplicities and contradictions, indicating possibilities to fill the still-existing gaps.

**Keywords:** Comparative Education; International Comparative Studies; State of art.

### Introdução

Este trabalho foi esquadrihado sob a forma de “estado da arte” tendo como objetivo mapear a produção de trabalhos acadêmicos (teses e

---

<sup>1</sup> Doutor em Educação. Docente das Faculdades Magsul (Ponta Porã-MS). E-mail: saraujo@live.com

dissertações), produzidos no campo da Educação, que estabeleceram comparações entre lugares, sistemas, currículos, desempenho e inovações pedagógicas, entre outros, em âmbito internacional. A busca foi realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que agrega produções acadêmicas brasileiras de diferentes instituições, e sua sistematização foi realizada a partir de descritores que contemplam terminologias usadas em estudos comparados na História da Educação.

A utilização de procedimentos teórico-metodológicos para comparar a educação tem demonstrado a sua importância e pertinência por possibilitarem ao pesquisador compreender o processo de produção do conhecimento histórico-educacional, permitindo, sobretudo, conhecer as suas origens, evoluções, características e finalidades variadas.

Na primeira parte deste trabalho, situamos as perspectivas teóricas e metodológicas da pesquisa. Destacamos a importância de comparar a educação para compreender as categorias que a distinguem ou a aproximam em diferentes contextos. Em seguida, apresentamos um levantamento da produção que se caracteriza pelo interesse dos pesquisadores em fornecer subsídios para compreender a configuração da educação em diversos países e períodos.

## **A História da Educação e os estudos comparados em Educação**

Os estudos sobre Educação Comparada começaram no ano de 1817 com a publicação da obra “Esboço e considerações preliminares de uma obra sobre a educação comparada”, de Antoine Julien, que defendia que:

Como em outras ciências, a educação está baseada em fatos e observações que devemos classificar em tábuas analíticas, facilmente comparáveis, para o fim de se inferir princípios e regras bem definidos. A educação deverá assentar-se em uma ciência positiva, ao invés de ser dominada por opiniões limitadas e estreitas, pelo capricho e decisões arbitrárias dos administradores, que se desviam da linha reta a seguir, seja por prejuízos de uma

rotina cega, seja pelo espírito de alguns sistemas de inovação, não suficientemente fundamentados.<sup>2</sup>

A introdução do método comparativo na ciência, nesse período, foi uma inovação, representando um “elemento essencial, projetando processos de reestruturação de longo alcance da ciência”<sup>3</sup>. Por efeito do aumento progressivo das pesquisas e por ter se tornado um dos principais campos das Ciências da Educação, os estudos comparados têm se firmado como área interdisciplinar sustentada numa atividade analítico-comparativa, motivo que a torna dependente da conceituação e do emprego de uma teoria da comparação, configurando-se, a um só tempo, em prática científico-social<sup>4</sup>.

No intuito de compreender a contribuição das áreas de estudos que visam apresentar um comparativo da educação, é conveniente apresentar as diferenças estabelecidas sobre a comparação dos aspectos histórico-educacionais. Nos atemos somente nas diferenciações dadas à “Educação Comparada”, “História da Educação Comparada” e “História Comparada da Educação”.

A Educação Comparada, inicialmente, esteve preocupada em verificar como os Estados nacionais se organizavam e se empenhavam para organizar os seus sistemas educacionais a partir das experiências de outras nações emergentes<sup>5</sup>, o que também é conferido por Hans ao afirmar que, “[...] historicamente, os estudos de Educação Comparada não foram comparativos no início, porque se limitavam a oferecer descrições e informações a respeito da educação dos países estrangeiros”<sup>6</sup>, e por Gregório, segundo o qual a “[...] Educação Comparada surgiu como um método eficaz de verificar as diferentes

---

<sup>2</sup> LOURENÇO FILHO, M. B. **Educação comparada**. 3. ed. Brasília: MEC/Inep, 2004.

<sup>3</sup> SCHRIEWER, J. Sistema mundial e inter-relacionamento de redes: a internacionalização da educação e o papel da pesquisa comparativa. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 76, n. 182/183, jan./ago. 1995. p. 241-304.

<sup>4</sup> NÓVOA, A. **Histoire & comparaison**: essais sur l'éducation. Lisboa: Educa, 1998.

<sup>5</sup> SAVIANI, D. História Comparada da Educação: algumas aproximações. **História da Educação**, Pelotas (RS), n. 10, 2001. p. 17-30.

<sup>6</sup> HANS, N. **Educação Comparada**. v. 79. Coleção Atualidades Pedagógicas, Direção de J. B. Damasco Pena. Trad. José Severo de Camargo Pereira. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1961.

formas em que se realizava a educação na busca da melhor constituição para um sistema educativo”<sup>7</sup>.

A Educação Comparada ganhou notoriedade a partir do século XX, quando surgiram manuais ou tratados de educação comparada como os de Kandel (1933), *Estudos em educação comparada*; Rodrigues (1938), *Educação comparada: tendências e organizações escolares*; Hans (1949), *Educação comparada*; Lourenço Filho (1961), *Educação comparada*; Holmes (1965), *Problemas de educação: uma abordagem comparada*; Vexliard (1967), *Pedagogia comparada: métodos e problemas*; e a partir de 1955, as publicações da UNESCO, que permitiam uma visão mais ampla dos sistemas de ensino da quase totalidade dos países<sup>8</sup>.

Utilizada como meio para compreender o outro como “[...] uma história de sentidos e não um arranjo sistematizado de fatos: os sentidos que as diferentes comunidades dão às suas ações e que lhes permitem construir e reconstruir o mundo [...]”, a Educação Comparada “[...] deve olhar o mundo como um texto buscando compreender como os discursos fazem parte dos poderes que partilham e dividem os homens e as sociedades”<sup>9</sup>.

A partir do século XX, o inglês Michael Thomas Sadler desenvolveu uma corrente anglo-americana da Educação Comparada que colocava em destaque o contexto social do sistema educativo, que facilitava o descobrimento dos fundamentos dos fenômenos educacionais.

Ao estudarmos os sistemas internacionais de educação, não podemos esquecer que as coisas de fora da escola importam mais que as coisas de dentro da escola [que] além de governarem e interpretarem as coisas de dentro [...] O valor prático de se estudar com precisão e acuidade acadêmica o trabalho de sistemas internacionais de educação é que este estudo resultará

---

<sup>7</sup> GREGÓRIO, M. G. **Os estudos de educação comparada internacional no banco de teses e dissertações da CAPES no período de 1987 a 2006**. 2009. 149 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009.

<sup>8</sup> SAVIANI, D. *Ibidem*.

<sup>9</sup> NÓVOA, A.; CATANI, D. B. Estudos comparados sobre a escola: Portugal e Brasil (séculos XIX e XX). *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 1., 2000, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.

numa melhor capacidade de estudarmos e entendermos os nossos próprios.<sup>10</sup>

Após a 1ª Guerra Mundial houve mudança de foco da Educação Comparada, cuja atenção voltou-se para a sistematização da área, baseada nos aspectos epistemológicos, definindo os objetivos que delimitavam seu campo e seus métodos. Porém, foi a partir da criação da Organização das Nações Unidas (ONU), logo após a 2ª Guerra Mundial, que os estudos comparados da educação tomaram um novo direcionamento, pois muitas questões educacionais passaram a ser socializadas, sendo possível aferir que alguns países omitiam informações ou davam maior destaque aos fatos de seus interesses. Com o fortalecimento das sociedades nacionais de educação comparada, estas se associaram para discutirem os rumos da educação por meio da *Comparative and International Education Society* (CIES) e da *World Council of Comparative Education Societies* (WCCES).

A possibilidade de realização do estudo histórico-comparado das realidades educacionais [...] de modo a ultrapassar os limites das comparações tradicionais que, muitas vezes, limitam-se a constatar o que ocorre em cada país, apontando similaridades e diferenças, exige a problematização da própria noção de comparação e um exercício crítico que permita criar categorias férteis na apreensão das peculiaridades dos processos de apropriação dos saberes e da invenção das práticas no campo educacional. Isso exige também que se constituam instrumentos comuns de investigação a serem empregados no estudo das duas situações.<sup>11</sup>

A História da Educação Comparada “[...] se insere naquilo que hoje vem sendo denominado de história das disciplinas”, e neste sentido, trata-se da investigação da trajetória da educação comparada desde suas origens até os dias atuais. Ainda segundo o autor, a História da Educação é “[...] um campo

---

<sup>10</sup> KING, E. A century of Evolution in Comparative Studies. *Comparative Education*, [S.l.], v. 36, n. 3, 2000. p. 267-277.

<sup>11</sup> NÓVOA, A.; CATANI, D. B. Estudos comparados sobre a escola: Portugal e Brasil (séculos XIX e XX). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 1., 2000, Rio de Janeiro. *Anais [...]*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.

inexplorado à espera de alguém que se disponha a levantar, organizar, analisar e criticar as fontes disponíveis, sistematizando os resultados alcançados”<sup>12</sup>.

No Brasil, a História Comparada da Educação é algo que ainda está por fazer, devido a limitação dos trabalhos apresentados, restritos a coletâneas com um determinado tema, com autores de diferentes países que tratam de determinado tema em seus respectivos países, tenham ou não, as mencionadas coletâneas, o propósito explícito de se situar no âmbito dos estudos comparados. Em tais situações, não se configuram como estudos comparativos, uma vez que a comparação não é realizada, sendo esta incumbida como uma responsabilidade destinada estritamente aos leitores.

Numa entrevista concedida a Franco, Pereira e Dallabrida, António Nóvoa relata que a ideia da História Comparada da Educação constitui uma grande renovação metodológica para o pensamento histórico-comparado na área da Educação:

A História esteve durante um longo período enclausurada numa concepção excessivamente cronológica do tempo, muito positivista. O mesmo se pode dizer em relação à Educação comparada, que esteve largo tempo enclausurada num conceito muito rígido de espaço, ou seja, a Educação comparada consistia na comparação entre países delimitados pelas geografias nacionais [...] A inovação que eu trago é precisamente a de romper com os conceitos de tempo e de espaço. No caso da História, romper com o conceito cronológico de tempo e, no caso da Educação comparada, romper com o conceito geográfico de espaço.<sup>13</sup>

As pesquisas comparadas em Educação, especialmente as do campo da História da Educação, estão maioritariamente alinhadas às proposições teóricas e metodológicas da Nova História Cultural. Isto porque surgem a partir do uso de “novos objetos” para a compreensão das questões sócio-histórico-culturais produzidas no âmbito interno de cada sociedade, porquanto o princípio da

---

<sup>12</sup> SAVIANI, D. História Comparada da Educação: algumas aproximações. **História da Educação**, Pelotas, n. 10, 2001, p. 17-30.

<sup>13</sup> FRANCO, J. E.; PEREIRA, H. M.; DALLABRIDA, N. Para uma nova história comparada da educação - entrevista com o Professor António Nóvoa. **Linhas**, Florianópolis, v. 10, n. 01, jan./jun. 2009. p. 3-15.

comparação parte do processo de percepção das semelhanças e diferenças com o Outro.

Quando nos referimos aos “novos objetos” conferidos pela Nova História Cultural, o historiador francês Roger Chartier relata que estes surgem no “seio das questões históricas”<sup>14</sup> que buscam conhecer como ocorreu o funcionamento dos sistemas escolares e processos educativos, além da formação de professores em diferentes períodos. Consideramos que dentre esses objetos adotados pelos historiadores estão as fontes ligadas à imprensa periódica, sobretudo as revistas periódicas, por revelarem o campo educacional em dimensões distintas, como as particularidades que envolvem a teoria e a prática.

Os impressos são fontes privilegiadas para compreender o campo educacional que aceitam que o pesquisador estude “o pensamento pedagógico de um determinado setor ou grupo social, a partir da análise do discurso veiculado e a ressonância dos temas debatidos, dentro e fora do universo escolar”<sup>15</sup>. Além disso, possibilita a percepção da realidade e de metodologias utilizadas em outros momentos, retratando a trajetória da educação em diversos aspectos e permitindo apreender reflexões muito próximas ao acontecimento.

A imprensa periódica educacional institui um *corpus* privilegiado para se compreender os modos de funcionamento do campo educacional, pois nessas publicações circulam informações sobre o trabalho e práticas docentes, a organização do sistema de ensino, reivindicações dos professores entre outros temas. Esses periódicos guardam e oferecem dados importantes para a compreensão da história da educação e do ensino<sup>16</sup>.

Baseados nessas concepções, o trabalho aqui empreendido se sustenta numa comparação da educação capaz de ampliar a visão sobre o que se tem produzido (teses e dissertações) nos programas de pós-graduação brasileiros que

---

<sup>14</sup> CHARTIER, R. **História Cultural: entre práticas e representações**. 2. ed. Algés: Difel, 2002.

<sup>15</sup> CARVALHO, C. H. Discutindo a história da educação: a imprensa enquanto objeto de análise histórica. In: ARAÚJO, J. C. S.; GATTI JR, D. (org.) **Novos temas em história da educação brasileira: instituições escolares e educação na imprensa**. Campinas, SP: Autores Associados; Uberlândia, MG: EDUFU, 2002. p. 67-89.

<sup>16</sup> CATANI, D. B.; BASTOS, M. H. C. (org.). **Educação em Revista: a imprensa periódica e a história da educação**. São Paulo: Escrituras Editora, 2002.

se utilizaram do estudo dos sistemas educativos de outros países para a compreenderem os seus.

### **Mapeamento de Teses e Dissertações no Catálogo da CAPES**

A elaboração de trabalhos sob a forma de “estado da arte” caracteriza-se pelo anseio em localizar pesquisas acadêmicas que permitem “[...] responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que forma e em que condições têm sido produzidas certas dissertações, teses”<sup>17</sup>. A autora complementa que tais pesquisas “[...] são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar”.

O “estado da arte” visa a realizar um balanço das produções acadêmicas para “[...] contribuir com a organização e a análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais”<sup>18</sup>, além de indicar as possibilidades de “[...] integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições e a determinação de lacunas ou vieses”<sup>19</sup>.

Souza e Batista, baseados em Nóbrega-Therrien e Therrien, esclarecem que, para determinados autores, o “estado da arte” difere-se do “estado do conhecimento”, pois o primeiro se apoiaria em múltiplas fontes documentais enquanto o segundo se utilizaria apenas de uma dessas fontes. Porém, outros autores afirmam que “estado da arte” e “estado do conhecimento” são sinônimos, sendo pautados em resumos e em catálogos referentes a fontes de produção científica alicerçadas em conjunto de fontes documentais<sup>20</sup>. O “estado da arte” consiste em uma modalidade de estudo científico de:

---

<sup>17</sup> FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, 2002, v. 23, n. 79, p. 257-272.

<sup>18</sup> ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”. **Diálogos Educacionais**, Curitiba, v. 6, n. 6, 2006. p. 37-50.

<sup>19</sup> SOARES, M. B.; MACIEL, F. (org.). **Alfabetização**. Brasília, DF: Inep/ MEC, 2000.

<sup>20</sup> SOUZA, D. B.; BATISTA, N. C. Educação Comparada Brasil-Espanha: Estado da Arte 1990-2014. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 100, 2018. p. 1-36.

a) carácter bibliográfico que, b) constituye una evaluación cuantitativa y cualitativa del conocimiento producido en um determinado momento, ya sea referente a un campo de la ciencia o a una determinada técnica; c) tiene como punto de partida un recorte temporal; d) permite sistematizar los saberes de una determinada área del conocimiento humano; e) reconocer los principales resultados de la investigación; f) identificar temáticas y abordajes dominantes y emergentes, bien como lagunas y campos inexplorados, aún abiertos a la investigación futura; g) identificar las principales tendencias, las áreas temáticas más cubiertas, los niveles de impacto, las formas de registro y difusión de las experiencias; y, al mismo tiempo, h) contribuir a la construcción de la teoría y la mejora de la práctica.<sup>21</sup>

O mapeamento dos trabalhos se deu na base de dados do site do Catálogo de Teses de Dissertações da CAPES no mês de maio de 2018. Nesse período estavam registradas o total de 1.067.175 teses e dissertações dos diversos programas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) do País, defendidos entre os anos de 1987 e 2018.

Devido a amplitude dos resultados quando os termos foram empregados conjuntamente, a busca ocorreu separadamente, com cada um dos descritores por vez.

A escolha das teses e dissertações para compor o repertório deste trabalho foi feita na ferramenta de busca do site empregando os descritores: “Educação Comparada”, “História da Educação Comparada”, “Estudos Comparados” e “História Comparada da Educação”, refinados a partir da “Grande Área Conhecimento: Ciências Humanas” e “Área Conhecimento: Educação”.

**Tabela 1 – Pesquisas que utilizaram os descritores “Educação Comparada”, “História da Educação Comparada”, “Estudos Comparados” e “História Comparada da Educação” no período 1992 a 2018**

<b>Descritor</b>	<b>Todas as áreas</b>	<b>Educação</b>	<b>Selecionados</b>
Educação Comparada	73	66	20
História da Educação Comparada	8	8	1
Estudos Comparados	1013	22	2
História Comparada da Educação	4	4	0

<sup>21</sup> PUENTES, R. V.; FAQUIM, J. P. S.; FRANCO, Z. L. V. Las investigaciones sobre formación de profesores en América Latina: un análisis de los estudios del estado del arte (1985-2003). *Profissão Docente*, Uberaba, v. 4, n. 12, set./dez. 2005. p. 1-21.

Total	1098	100*	23
-------	------	------	----

**Fonte:** Elaborado pelo autor com base nos dados coletados no site Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (2018).

\* Três trabalhos aparecem em mais de um descritor, desta forma, o total é 97.

O total geral de todas as áreas (1098) apresentado na Tabela 1, refere-se a todos os trabalhos encontrados com os quatro descritores, constantes do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, desde o ano de 1987 até o ano de 2018. Como pode ser percebido, os trabalhos sobre a temática começaram a ser defendidos a partir do ano de 1992. No entanto, na área da Educação, obtivemos o resultado total de 97 trabalhos com a utilização desses descritores. Logo fizemos outro refinamento, no qual adotamos como critério de seleção aqueles trabalhos cujo título deixava claro que o estudo foi realizado numa perspectiva internacional, ou seja, apresentava o nome de dois ou mais países. Quando isto não foi possível, recorreremos ao exame dos resumos dos trabalhos que estavam disponíveis no site. Desta feita, selecionamos 23 trabalhos, sendo 14 teses e 9 dissertações.

A delimitação temporal utilizada para a seleção dos trabalhos foi estabelecida de acordo com os resultados obtidos a partir da pesquisa por meio dos descritores elencados, ou seja, os parâmetros utilizados foram o mais antigo e o mais recente, respectivamente publicados nos anos de 2004 e 2018.

A seguir, apresentamos os resultados obtidos a partir das buscas feitas no site do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

**Quadro 1 – Pesquisas localizadas com o descritor “Educação Comparada”**

Nível	Autor	Título	Ano	Instituição
Doutorado	Ana Lucia Cunha Fernandes	A santa causa da instrução e o progredimento da humanidade. Revistas Pedagógicas e construção do conhecimento pedagógico no Brasil e em Portugal no final do século XIX	2004	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Doutorado	Mirna Susana Viera de Martínez	Rumos da formação de professores além da fronteira: identidades e diferenças	2008	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Doutorado*	Wania Manso de Almeida	A institucionalização do ensino industrial no Estado Novo português e no Estado Novo brasileiro: aproximações e distanciamentos	2010	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Mestrado	Carolina Machado de Oliveira	Educação Física à luz da Educação Comparada: reflexões sobre Brasil e Cuba	2011	Universidade Regional de Blumenau
Mestrado**	Antenor da Cunha Franca Junior	Um estudo comparado das políticas educacionais para jovens e adultos com pouca escolarização no Brasil e na Venezuela: da aclamação do direito à concretização da justiça social	2013	Universidade Federal do Paraná
Doutorado	João Flávio de Castro Moreira	As políticas de expansão e privatização do ensino superior no Brasil e na Argentina (1989-2009)	2013	Universidade de São Paulo
Doutorado	Ruth Margareth Hofmann	Educação financeira no currículo escolar: uma análise comparativa das iniciativas da Inglaterra e da França	2013	Universidade Federal do Paraná
Doutorado	Thiago Pelegrini	A Revista Brasileira de Ciências do Esporte e a Revista <i>Stadium</i> : materialidades, estratégias editoriais e representações (1979-1986)	2014	Universidade Federal de Uberlândia
Mestrado	Mari Neia Valichski	A gestão na educação profissional e tecnológica: um estudo comparado Brasil-Canadá (2008-2013)	2015	Universidade Católica de Brasília
Mestrado	Francine Cordeiro	Políticas de formação inicial de professores para os primeiros anos no Brasil e na Argentina: um estudo comparado	2015	Universidade Estadual do Centro-Oeste
Doutorado	Lilian Kelly de Almeida Figueiredo	A formação docente universitária para a utilização das TDIC no contexto educativo da UFAL e UDELAR	2016	Universidade Federal de Alagoas
Doutorado	Patricia Lana Pinheiro	O que é ser professor? representações sociais sobre a profissão docente por estudantes não tradicionais em formação em Marília-SP e Estocolmo	2016	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília
Mestrado	Simone Gomes de Faria	A formação de professores de história na pós-redemocratização 1980-2013: um estudo de educação comparada Brasil e Uruguai	2016	Universidade Federal do Rio Grande

Doutorado	Geise de Moura Freitas	Singularidades entrelaçadas: os cursos de formação/especialização de professores de deficientes auditivos – Brasil e Portugal (1950-1980)	2016	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Mestrado	Leslie Adriana Quiroz Schulz	La movilidad académica internacional en el Posgrado: un estudio comparado entre doctorados en educación de Brasil y México	2016	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Doutorado	Maria Fernanda Alves Garcia Montero	As humanidades sitiadas: estudo comparativo sobre o ensino da Filosofia no currículo e na percepção de alunos e professores do ensino médio brasileiro e do bachillerato espanhol	2016	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Doutorado	Tereza Cristina Cerqueira da Graça	Reordenamento de redes escolares no Brasil e em Portugal: racionalizar para qualificar o ensino?	2016	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Mestrado**	Ana Carla Nascimento de Oliveira	A formação de educadores dos anos iniciais: um estudo comparado entre a UNB e a McGill	2017	Universidade de Brasília
Doutorado	Adenilson Souza Cunha Junior	Formação de professores para a educação de pessoas jovens e adultas no Brasil e no Chile: um estudo comparado entre o estado da Bahia e a região de Valparaíso	2017	Universidade Federal de Minas Gerais
Mestrado	Alexandre Bazilatto	Surdez, linguagem e conhecimento na educação superior: trajetórias formativas de surdos no Brasil e no México	2017	Universidade Federal do Espírito Santo

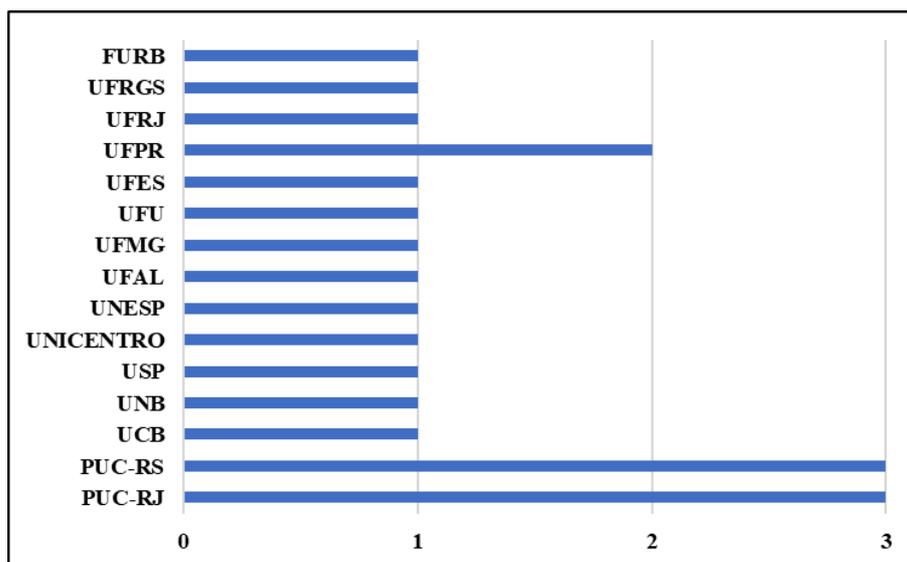
**Fonte:** Elaborado pelo autor com base nos dados coletados no site Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (2018).

\* Esta Tese aparece quando a busca é realizada com os descritores “História da Educação Comparada” e “Educação Comparada”.

\*\* Estas Dissertações aparecem quando a busca é realizada com os descritores “Estudos Comparados” e “Educação Comparada”.

O Quadro 1 (Pesquisas localizadas com o descritor “Educação Comparada”) apresenta os resultados da busca utilizando o descritor “Educação Comparada”, sendo localizados 20 trabalhos (12 teses e 8 dissertações).

**Gráfico 1 – Instituições dos trabalhos com o descritor “Educação Comparada”**



**Fonte:** Elaborado pelo autor com base nas informações do Quadro 1.

Fica evidenciado no Gráfico 1 (Instituições dos trabalhos com o descritor “Educação Comparada”) que os trabalhos selecionados com o descritor “Educação Comparada” foram defendidos em Universidades diversas. Entretanto, no contexto geral da busca com esse descritor, foi possível observar que os trabalhos foram defendidos entre os anos de 2001 a 2018. Dos 66 trabalhos encontrados, 28 foram defendidos na Universidade Federal do Ceará (UFC), destes, 10 foram orientados pela professora Doutora Maria Juraci Maia Cavalcante, Titular do Departamento de Estudos Especializados/Faculdade de Educação, dessa Instituição, na área de História Social e Política Educacional.

**Quadro 2 – Pesquisas localizadas com o descritor “História da Educação Comparada”**

Nível	Autor	Título	Ano	Instituição
Doutorado	Wania Manso de Almeida	A institucionalização do ensino industrial no Estado Novo português e no Estado Novo brasileiro: aproximações e distanciamentos	2010	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Mestrado	Ana Licia de Melo Silva	Carreira ilustrada, ciência química e ações higienistas: a trajetória de José Vieira de Faria Aragão Ataliba, Portugal-Coimbra, Brasil-Salvador (1820-1853)	2014	Universidade Federal do Ceará

**Fonte:** Elaborado pelo autor com base nos dados coletados no site Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (2018).

O Quadro 2 (Pesquisas localizadas com o descritor “História da Educação Comparada”) apresenta o resultado da busca feita utilizando o descritor “História da Educação Comparada”. Neste caso, encontramos oito trabalhos, mas, devido ao critério utilizado para a escolha, selecionamos apenas dois, os quais apresentam estudos comparados internacionais entre Brasil e Portugal. A tese de Doutorado de Wania Manso de Almeida também foi apresentada no Quadro 1. Ainda sobre o total geral com esse descritor, os trabalhos foram defendidos entre os anos 2010 e 2016, dos quais sete (duas teses e cinco dissertações) foram defendidas na UFC e um (tese) na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

**Quadro 3 – Pesquisas localizadas com o descritor “Estudos Comparados”**

<b>Nível</b>	<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>	<b>Instituição</b>
Doutorado	Antonio da Silva Menezes Junior	Ação comunicativa dialógica e as políticas curriculares na formação médica: aproximações e distanciamentos entre Brasil e Portugal	2012	Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Mestrado	Antenor da Cunha Franca Junior	Um estudo comparado das políticas educacionais para jovens e adultos com pouca escolarização no Brasil e na Venezuela: da aclamação do direito à concretização da justiça social	2013	Universidade Federal do Paraná
Mestrado	Ana Carla Nascimento de Oliveira	A formação de educadores dos anos iniciais: um estudo comparado entre a UNB e a McGill	2017	Universidade de Brasília
Doutorado	Cinthya Vernizi Adachi de Menezes	Atendimento escolar hospitalar e domiciliar: um estudo comparado sobre as políticas educacionais do Brasil e da Espanha	2018	Universidade Federal do Paraná

**Fonte:** Elaborado pelo autor com base nos dados coletados no site Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (2018).

Quando a busca se deu por meio do descritor “Estudos Comparados” foram encontrados 22 trabalhos, entre teses e dissertações, das quais selecionamos quatro, sendo que as duas dissertações já haviam sido selecionadas através do descritor “Educação Comparada”. Com o descritor “História Comparada da Educação” foram encontrados oito trabalhos na base de

dados, mas nenhum deles atendeu aos critérios estabelecidos para esta pesquisa.

### **Considerações Finais**

Ao finalizar este trabalho, podemos considerar a importante contribuição das pesquisas do tipo “estado da arte” para inventariar e sistematizar as produções acerca dos estudos comparados, no intento de nos situar sobre o que foi produzido sobre essa temática, além de promover a discussão de propostas metodológicas em pesquisas nessa natureza, apontando novos caminhos para trilhar e buscar preencher as lacunas que até então estavam abertas.

Fica evidente, pelo que foi produzido nos programas de pós-graduação em Educação de diversas regiões do País, o avanço nos estudos comparados dos sistemas educacionais internacionais. No entanto, conforme as pesquisas selecionadas para compor este trabalho, predomina a escolha de Portugal e Argentina como países com os quais se compara a educação brasileira.

Diante do resultado da análise, constatamos que, de modo geral, os trabalhos abrangem diversos enfoques teóricos e metodológicos dos estudos comparados. Denotamos também a ausência de pesquisas que utilizam impressos periódicos, principalmente as revistas, no campo dos estudos comparados internacionais, deixando à mostra que há espaço para a realização de estudos de tal natureza.

### **Referências**

ALMEIDA, W. M. **A institucionalização do ensino industrial no Estado Novo português e no Estado Novo brasileiro**: aproximações e distanciamentos. 2010. 255 f. Tese (Doutorado em Educação) – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

BAZILATTO, A. **Surdez, linguagem e conhecimento na educação superior**: trajetórias formativas de surdos no Brasil e no México. 2017. 158 f. Dissertação Espaço Plural • Vol. 20 • Nº 40 • 1º Semestre 2024 • p.01-20 • ISSN 1981-478X

(Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2017.

CAPES. **Catálogo de teses e dissertações da CAPES**. Disponível em: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 30 maio 2018.

CARVALHO, C. H. Discutindo a história da educação: a imprensa enquanto objeto de análise histórica. *In*: ARAÚJO, J. C. S.; GATTI JR, D. (org.) **Novos temas em história da educação brasileira: instituições escolares e educação na imprensa**. Campinas, SP: Autores Associados; Uberlândia, MG: EDUFU, 2002. p. 67-89.

CATANI, D. B.; BASTOS, M. H. C. (org.). **Educação em Revista: a imprensa periódica e a história da educação**. São Paulo: Escrituras Editora, 2002.

CHARTIER, R. **História Cultural: entre práticas e representações**. 2. ed. Algés: Difel, 2002.

CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Teoria e Educação**. Porto Alegre, n. 02, 1990. p. 177-229.

CORDEIRO, F. **Políticas de formação inicial de professores para os primeiros anos no Brasil e na Argentina: um estudo comparado**. 2015. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Centro-Oeste, Irati, 2015.

FARIA, S. G. **A formação de professores de história na pós-redemocratização 1980-2013: um estudo de educação comparada Brasil e Uruguai**. 2016. 404 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2016.

FERNANDES, A. L. C. **A santa causa da instrução e o progredimento da humanidade: Revistas Pedagógicas e construção do conhecimento pedagógico no Brasil e em Portugal no final do século XIX**. 2004. 220 f. Tese (Doutorado em Espaço Plural • Vol. 20 • Nº 40 • 1º Semestre 2024 • p.01-20 • ISSN 1981-478X

Educação) – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, 2002, v. 23, n. 79, p. 257-272.

FIGUEIREDO, L. K. A. **A formação docente universitária para a utilização das TDIC no contexto educativo da UFAL e UDELAR**. 2016. 190 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2016.

FRANCO, J. E.; PEREIRA, H. M.; DALLABRIDA, N. Para uma nova história comparada da educação - entrevista com o Professor António Nóvoa. **Linhas**, Florianópolis, v. 10, n. 01, jan./jun. 2009. p. 3-15.

FREITAS, G. M. **Singularidades entrelaçadas**: os cursos de formação/especialização de professores de deficientes auditivos - Brasil e Portugal (1950-1980). 2016. 298 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

GRAÇA, T. C. C. **Reordenamento de redes escolares no Brasil e em Portugal: racionalizar para qualificar o ensino?** 2016. 217 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

GREGÓRIO, M. G. **Os estudos de educação comparada internacional no banco de teses e dissertações da CAPES no período de 1987 a 2006**. 2009. 149 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009.

HANS, N. **Educação Comparada**. v. 79. Coleção Atualidades Pedagógicas, Direção de J. B. Damasco Pena. Trad. José Severo de Camargo Pereira. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1961.

HOFMANN, R. M. **Educação financeira no currículo escolar**: uma análise comparativa das iniciativas da Inglaterra e da França. 2013. 308 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

JUNIOR, A. C. F. **Um estudo comparado das políticas educacionais para jovens e adultos com pouca escolarização no Brasil e na Venezuela**: da aclamação do direito à concretização da justiça social. 2013. 234 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

JUNIOR, A. S. C. **Formação de professores para a educação de pessoas jovens e adultas no Brasil e no Chile**: um estudo comparado entre o estado da Bahia e a região de Valparaíso. 2017. 227 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

JUNIOR, A. S. M. **Ação comunicativa dialógica e as políticas curriculares na formação médica**: aproximações e distanciamentos entre Brasil e Portugal. 2012. 240 f. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2012.

KING, E. A century of Evolution in Comparative Studies. **Comparative Education**, [S.l.], v. 36, n. 3, 2000. p. 267-277.

MARTÍNEZ, M. S. V. **Rumos da formação de professores além da fronteira**: identidades e diferenças. 2008. 294 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

MENEZES, C. V. A. **Atendimento escolar hospitalar e domiciliar**: um estudo comparado sobre as políticas educacionais do Brasil e da Espanha. 2018. 429 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

MONTERO, M. F. A. G. **As humanidades sitiadas**: estudo comparativo sobre o ensino da Filosofia no currículo e na percepção de alunos e professores do ensino médio brasileiro e do bachillerato espanhol. 2016. 322 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

MOREIRA, J. F. C. **As políticas de expansão e privatização do ensino superior no Brasil e na Argentina (1989-2009)**. 2013. 236 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

NÓVOA, A. **Histoire & comparaison**: essais sur l'éducation. Lisboa: Educa, 1998.

NÓVOA, A.; CATANI, D. B. Estudos comparados sobre a escola: Portugal e Brasil (séculos XIX e XX). *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 1., 2000, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.

OLIVEIRA, A. C. N. **A formação de educadores dos anos iniciais**: um estudo comparado entre a UNB e a McGill. 2017. 127 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

OLIVEIRA, C. M. **Educação Física à luz da Educação Comparada**: reflexões sobre Brasil e Cuba. 2011. 90 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2011.

PELEGRINI, T. **A Revista Brasileira de Ciências do Esporte e a Revista Stadium**: materialidades, estratégias editoriais e representações (1979-1986). 2014. 386 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2014.

PINHEIRO, P. L. **O que é ser professor?** representações sociais sobre a profissão docente por estudantes não tradicionais em formação em Marília-SP e Estocolmo. 2016. 126 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2016.

PUENTES, R. V.; FAQUIM, J. P. S.; FRANCO, Z. L. V. Las investigaciones sobre formación de profesores en América Latina: un análisis de los estudios del estado del arte (1985-2003). **Profissão Docente**, Uberaba, v. 4, n. 12, set./dez. 2005. p. 1-21.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”. **Diálogos Educacionais**, Curitiba, v. 6, n. 6, 2006. p. 37-50.

SAVIANI, D. História Comparada da Educação: algumas aproximações. **História da Educação**, Pelotas, n. 10, 2001. p. 17-30.

SCHRIEWER, J. Sistema mundial e inter-relacionamento de redes: a internacionalização da educação e o papel da pesquisa comparativa. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 76, n. 182/183, jan./ago. 1995. p. 241-304.

SCHULZ, L. A. Q. **La movilidad académica internacional en el Posgrado:** un estudio comparado entre doctorados en educación de Brasil y México. 2016. 196 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Escola de Humanidades, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

SILVA, A. L. M. **Carreira ilustrada, ciência química e ações higienistas:** a trajetória de José Vieira de Faria Aragão Ataliba, Portugal-Coimbra, Brasil-Salvador (1820-1853). 2014. 124 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014.

SOARES, M. B.; MACIEL, F. (org.). **Alfabetização**. Brasília, DF: Inep/ MEC, 2000. SOUZA, D. B.; BATISTA, N. C. Educação Comparada Brasil-Espanha: Estado da Arte 1990-2014. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 100, jul./set. 2018. p. 1-36.

VALICHESKI, M. N. **A gestão na educação profissional e tecnológica:** um estudo comparado Brasil-Canadá (2008-2013). 2015. 127 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2015.

Recebido em: 16/01/2024

Aprovado em: 27/06/2024